

Protocolos / Tabela D

A. MPS (Motor Point Stimulation):

Utilizada para estimulação intramuscular ou paraespinhosa de demora, quando o objetivo visa recuperação funcional neuromuscular periférica, atividade modulatória através de contração muscular específica ou normalização da atividade sináptica segmentar no corno dorsal da medula espinal.

B. NTS (Nerve Trunk Stimulation):

Utilizada para a estimulação de demora, tangencial a troncos nervosos, com o objetivo de modulação central, ou sensorial/motora periférica, quando os objetivos neuromodulatórios exigem maior efeito central.

C. BF-IMS (Blood Flow-Intramuscular Stimulation):

Utilizada para estimulação intramuscular de demora, quando se deseja maior perfusão sanguínea local ou quando o nível de tolerância individual permite estimulação intramuscular contínua de maior frequência.

D. P-NTF (Pointer-Nerve Trunk Finder):

Utilizada com o auxílio da caneta localizadora/estimuladora e fio terra. Permite a localização tangencial do tronco nervoso com maior facilidade, através do estímulo da agulha por meio da caneta estimuladora, utilizando-se baixa amplitude (preferencialmente de 1 a 2 mA).

E. P-MPH (Pointer-Motor Point High Sensitive):

Utilizada com o auxílio da caneta localizadora/estimuladora e fio terra. Permite a estimulação rápida (em burst manual) de pontos motores em indivíduos com alta sensibilidade.

F. P-MPL (Pointer-Motor Point Low Sensitive):

Utilizada com o auxílio da caneta localizadora/estimuladora e fio terra. Permite a estimulação rápida (em burst manual) de pontos motores em indivíduos com menor sensibilidade.

G. IMA-F (Intramuscular Analgesia-Fast):

Utilizada para estimulação segmentar que vise analgesia por mecanismos opioidérgicos com ancoramento intramuscular da agulha, de demora, por tempo inferior à média, não menor que 15 minutos.

H. IMA-S (Intramuscular Analgesia-Slow):

Utilizada para estimulação segmentar que vise analgesia por mecanismos opioidérgicos com ancoramento intramuscular da agulha, de demora, por tempo superior à média, não maior que 30 minutos.

I. PALSY:

Utilizada para estimulação intramuscular ou subcutânea, de demora, de áreas faciais para distúrbios neuropáticos.

J. PN (Peripheral Neuropathy):

Utilizada para estimulação intramuscular ou subcutânea, de demora, em distúrbios neuropáticos.

Os protocolos acima são de responsabilidade do Dr. Cláudio Couto, do Grupo de Estudos de Acupuntura Neurofuncional de Porto Alegre, RS, Brasil.

A utilização destes protocolos obedece aos parâmetros preconizados nos cursos de Neuromodulação Periférica Percutânea (Acupuntura Neurofuncional). É recomendado ao profissional o treinamento adequado para sua correta utilização.

"É de bom senso a escolha de parâmetros que não ultrapassem a capacidade fisiológica de absorção da eletricidade em um campo de estimulação tão restrito quanto o alcançado por uma agulha de acupuntura."

Contatos:

Site: www.acuneuro.com.br Email: geanf@acuneuro.com.br